Pesquisa de Preços do Procon Natal identifica redução no preço do combustível na Capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou, na segunda-feira (09), pesquisa de preços de combustíveis, onde identificou redução nos valores praticados nos postos de combustíveis. Após anuncio de redução da Petrobras no valor de R$ 0,17 no litro da gasolina tipo A nas distribuidoras, no dia (2) dois deste mês, passando a cobrar R$ 2,85 por litro.

A queda foi verificada nos preços da gasolina comum, gasolina aditivada, diesel comum e diesel S-10. Para a gasolina comum, a redução foi de (-5,35%), enquanto para o a gasolina aditivada foi de (-4,96%). Já para o para o diesel comum, e o S-10 a redução foi de (-4,96%) e (-4,67%), respectivamente.

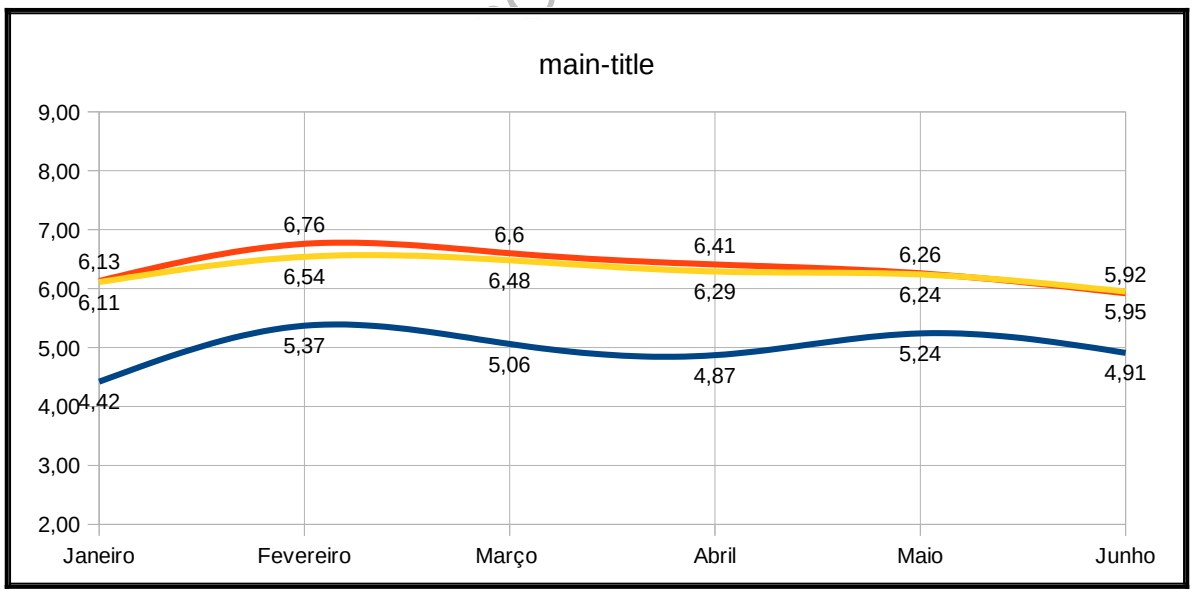
Em reais a redução em relação ao mês anterior foi de (R$ -0,49) para a gasolina comum e (R$ -0,47) da aditivada. Neste mês, o preço médio desses produtos nos postos da capital é de R$ 5,92 e R$ 5,99 respectivamente. Em maio, esses combustíveis eram vendidos por R$ 6,26 e R$ 6,30.

Para o diesel a redução foi menor de (R$ -0,29) para o diesel comum e de (R$ -0,28) para o diesel S-10. Em maio, o preço do litro custava R$ 6,24 e R$ 6,28, respectivamente. Já neste mês o litro destes combustíveis na capital estão sendo comercializados por R$ 5,95 e R$ 6,00, respectivamente, ou seja, uma varição de na bomba de (-4,67%) e (-4,49%).

Neste mês, o etanol e o gás veicular também tiveram redução, a pesquisa identificou redução de R$ 0,33 e R$ 0,14, respectivamente. Em maio estes combustíveis estavam com aumento em relação aos demais que foi encontrado redução. O preço médio desses combustíveis este mês foi de R$ 4,91 e R$ 4,83. Em maio, o preço médio era de R$ 5,24 e R$ 4,97, respectivamente.

O estudo realizado pelo Procon Natal, mostra produtos com redução de preço e alta também. No entanto, foi identificado um comportamento nos preços que o consumidor deve observa na hora de abastecer. O etanol, mesmo com aumento este mês, a pesquisa encontrou este produto sendo vendido ao menor preço de R$ 4,69, no bairro de Lagoa seca e o maior preço de R$ 5,78, no bairro Potengi, uma variação de 23,24% entre o maior e menor preço. Em produtos com redução foi identificado o mesmo comportamento é o caso do Diesel S10, como menor preço no bairro de Cidade nova a R$ 5,73 e o maior preço R$ 6,68 no bairro do Alecrim.

Gráfico do preço médio do Etanol, Gasolina comum e Diesel comum, no primeiro semestre de 2025.



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2025.

No primeiro semestre do ano, o preço dos combustíveis tiveram tendência de alta no mês de fevereiro, no entanto nos meses subsequentes foi observado uma redução gradual. A exceção ficou com o Etanol que no mês de maio observou-se um aumento em relação aos demais combustíveis. O preço médio no semestre do etanol é de R$ 4,98, para a gasolina comum R$ 6,35 e o diesel comum R$ 6,27.

A pesquisa apontou este mês que 91% dos postos pesquisados reduziram os preços da gasolina comum, no mês anteiro, o percentual foi de 76%. Já o no diesel S-10, o percentual de redução foi de 79%, em maio foi de 40%. Para o etanol 75% dos postos reduziram seus preços e em no mês anterior o percentual de redução foi 78%.

A região mais barata foi a Sul com preço média da gasolina comum é de R$ 5,83 e noventa e seis por cento dos postos com preços menores que o mês anterior, seguido pela região Leste, onde foi encontrado 89% e um preço médio de R$ 5,85. Este mês foi observado uma inversão na região mais barata, uma vez que, em maio a região mais barata foi a leste com preço médio de R$ 6,19, seguido pela sul com R$ 6,20.
O setor de pesquisa afirma que é importante a pesquisa antes do abastecimento uma vez que a grande diferença entre o maior e menor preço dos combustíveis na capital. O Etanol foi observado uma diferença que chegou R$ 1,50, o mesmo foi notado para a gasolina comum, diesel S-10 e o gás veicular, com diferenças que chegaram a R$ 1,00; R$ 1,10 e R$ 0,34, respectivamente.

Portanto, o Procon Natal reforça que os consumidores faça pesquisa para se informar antes de abastecer. A pesquisa contemplou as quatro regiões da cidade e envolveu 87 postos. As planilhas contendo os preços praticados, variações e os nomes dos estabelecimentos visitados está disponível no site da prefeitura.

O órgão também alerta sobre o direito do consumidor de ser informado claramente sobre o tipo de combustível ofertado. Caso haja suspeita quanto à qualidade ou à quantidade do combustível, o consumidor pode solicitar ao frentista a realização de testes como o de proveta ou de litragem. O estabelecimento é obrigado a realizá-los.

Em caso de recusa ou persistência das dúvidas, o consumidor deve registrar denúncia junto ao Procon Natal. As denúncias podem ser feitas presencialmente na sede do órgão (Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta) ou por e-mail: **procon.natal@natal.gov.br**.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL